



PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MARIA VITÓRIA SABINO SILVA; GIAN ALVES DA COSTA; MARIA EDUARDA SANTOS ROCHA; LIVIA CRISTINA FERNANDES

Introdução: O termo promoção da saúde tem sido associado a valores como qualidade de vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria, e a uma combinação de estratégias tais como ações do Estado, da comunidade, de indivíduos, do sistema de saúde e de parcerias intersetoriais. A promoção de saúde além de campo de formulações teóricas, é sobretudo, um espaço de manifestações práticas na realidade social. Assim, ainda que a promoção de saúde tenha sido incorporada como tarefa essencial da medicina ou nível de prevenção das doenças, foi na carta de Ottawa, em 1986, que se formou como proporção de natureza política a ser incorporada como diretrizes na formulação de política pública de saúde diversos países. As DCNTs são definidas como afecções de saúde que acompanham os indivíduos por um longo período. A vigilância epidemiológica delas deve reunir um conjunto de ações que possibilite conhecer sua distribuição, magnitude e tendência de exposição aos seus fatores de risco na população, identificando seus condicionantes sociais, econômicos e ambientais, como objetivo de subsidiar o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção e controle delas, implementando assim políticas públicas voltadas para a promoção da saúde. **Objetivos:** Identificar na literatura científica artigos sobre promoção da saúde e prevenção das DCNTs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da SciELO e BVS. Para obter os 4 artigos utilizados, usou-se os descritores: promoção da saúde e prevenção de doenças. Critérios de inclusão utilizados: textos completos com referências aos descritores. Critérios de exclusão foram: textos em outros idiomas e que não estivesse disponível na íntegra. **Resultados :** Foram analisados artigos onde podemos concluir que as DCNTs como uma proporção crescente na carga de doenças, devido as mudanças epidemiológicas. Assim a necessidade de reduzir o crescimento delas exige estratégias abrangentes e sustentáveis para prevenir e controlar essas doenças, visando reduzir a vulnerabilidade da população possibilitando a implementação de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde. **Conclusão:** Portanto, nota-se a importância das políticas públicas voltadas para a promoção da saúde da população no âmbito de prevenção das DCNTs

Palavras-chave: **PROMOÇÃO DA SAÚDE; PREVENÇÃO DE DOENÇAS; DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.; POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE; QUALIDADE DE VIDA;**